

Estrutura curricular

O curso de mestrado em Estudos da Ocupação destina-se a oferecer aos alunos formação técnica e científica, tendo como núcleo de ensino o desenvolvimento da pesquisa, para exercer atividades profissionais de ensino e pesquisa na área de Estudos da Ocupação, visando o avanço do conhecimento neste campo.

As disciplinas são ofertadas em regime semestral, contemplando as todas as linhas de pesquisa do Curso.

O período total de integralização é de, no mínimo, um ano e, no máximo, dois anos. As disciplinas são desenvolvidas em regime semestral, com entrada de novos alunos no segundo semestre. A estrutura curricular prevê uma carga horária total de 18 créditos (270 horas).

As disciplinas 'Metodologia de Pesquisa', 'Estudos da Ocupação, Participação e Inclusão' e 'Seminários de Dissertação' são obrigatórias. Os créditos restantes podem ser cursados em disciplinas optativas ofertadas pelo curso e também em disciplina(s), cursada(s) como eletiva(s), em outros Programas de Pós-Graduação da UFMG. Os mestrandos bolsistas deverão cursar a disciplina Estágio em Docência (4 créditos), optativa para os demais alunos.

O quadro abaixo resume as principais características das disciplinas ofertadas:

Disciplinas obrigatórias

Código da Disciplina	Nome da Disciplina	Carga Horária	Créditos
DTO 837	Estudos da Ocupação, Participação e Inclusão	45h	03
DTO 838	Metodologia da Pesquisa	60h	04
DTO 840	Seminários de Dissertação	30h	02
DTO 839	Estágio em Docência*	60h	04

* Disciplina obrigatória para mestrandos bolsistas, optativa para os demais alunos

Disciplinas optativas

Código da Disciplina	Nome da Disciplina	Carga Horária	Créditos
DTO 841	Modelos de Funcionalidade	45	03
DTO 842	Prática Baseada em Evidências e Cuidado	30	02
DTO 843	Funcionalidade: Métodos e Instrumentos de Avaliação	45	03
DTO 844	Tecnologia Assistiva e Participação	45	03
DTO 845	Raciocínio Clínico e estratégias de intervenção	30	02
DTO 846	Modelos de Cuidado	30	02
DTO 847	Cidadania, políticas sociais e justiça ocupacional	45	03
DTO 848	Pressupostos e metodologias de intervenção no Campo Social	45	03
DTO 849	Ocupação e diversidade cultural	45	03
DTO 850	Ocupação humana, os processos de cuidado e as políticas públicas de saúde	45	03
DTO 851	Juventude e vulnerabilidade social	45	03
DTO 852	Tópicos especiais em Estudos da Ocupação	30	02
DTO 853	Tópicos especiais em Estudos da Ocupação	45	03

Nome da Disciplina	Ementa
Estudos da Ocupação, Participação e Inclusão	Apresentar os conceitos sobre estudos da ocupação que se relacionem com as duas linhas de pesquisa deste programa pós-graduação. Conceitos de ocupação e os fatores intrínsecos e extrínsecos no envolvimento do indivíduo em papéis ocupacionais. Conceitos de ocupação e as dimensões socioeconômica e relacional, os impactos nas oportunidades ocupacionais em diferentes contextos sócio culturais, econômicos e históricos. Relação entre ocupação, participação e inclusão.
Metodologia da Pesquisa	Estudo do processo que caracteriza uma investigação científica. Discutem-se as características teórico-metodológicas para o desenvolvimento de pesquisas, bem como os tipos de investigação mais comuns na área da saúde e no campo social. Espera-se, por meio do conteúdo desta disciplina, que o aluno possa elaborar um trabalho científico com todos os seus componentes e ainda ser capaz de realizar uma leitura crítica de artigos científicos no que concerne aos seus aspectos metodológicos.
Seminários de Dissertação	Desenvolvimento e aprimoramento das habilidades de construção de um tema e problema de pesquisa. Apresentação individual e discussão dos projetos de dissertação. Acompanhamento e socialização dos processos de investigação científica desenvolvidos no CPGEO e seus diferentes tipos de delineamentos.
Estágio em Docência*	Aspectos teóricos e práticos das técnicas de ensino sob orientação/tutoria docente. Preparação do discente voltado para planejamento de disciplinas de graduação e experiência com os processos pedagógicos de ensino-aprendizagem. Aulas teórico-práticas sobre temas da área de conhecimento.
Modelos de Funcionalidade	Analisar, em uma perspectiva histórica, os modelos teóricos utilizados para compreensão do conceito de funcionalidade. Discute criticamente o conceito de funcionalidade humana, de acordo com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), da Organização Mundial de Saúde. Utilização da estrutura conceitual proposta pela CIF para análise crítica de estudos sobre desempenho funcional humano.
Prática Baseada em Evidências e Cuidado	Apresentar e discutir o movimento da Prática Baseada em Evidências e seu conceito metodológico; aperfeiçoar o conhecimento relativo à busca da literatura em saúde e análise crítica da metodologia, resultado se conclusões dos estudos publicados a fim de capacitar o aluno a utilizar adequadamente as evidências no cuidado como embasamento para sua prática.

Nome da Disciplina	Ementa
Funcionalidade: Métodos e Instrumentos de Avaliação	Aspectos metodológicos da avaliação funcional em diversos contextos, idades e populações. Avaliação crítica, baseada em evidências e na utilidade clínica, dos métodos e instrumentos de avaliação utilizados em contexto científico e clínico de reabilitação.
Tecnologia Assistiva e Participação	As tecnologias assistivas (TAs) como um aspecto essencial do componente dos Fatores Ambientais da Classificação Internacional de Funcionamento, Incapacidade e Saúde (CIF) da Organização Mundial de Saúde. Definição dos Fatores Ambientais da CIF. Papel das TAs na funcionalidade das pessoas com diferentes condições de saúde nos diferentes contextos de participação. Avaliação e seleção de TAs e sua relação com os objetivos do indivíduo, experiências passadas com o uso de tecnologias e outros apoios e predisposição para usar o AT, bem como suportes alternativos ou adicionais.
Raciocínio Clínico e estratégias de intervenção	Raciocínio clínico, processos de elaboração e condução da prática, tomada de decisão. Modelos que norteiam e fornecem estrutura para o raciocínio clínico. Tipos de raciocínio clínico. Estudo de casos.
Modelos de Cuidado	Esta disciplina visa discutir os principais modelos e abordagens de cuidado, com foco na ocupação e participação. Será feita análise crítica, com base em revisão da literatura atual, das principais abordagens e programas usados no cuidado de pessoas com dificuldades de participação e desempenho ocupacional.
Cidadania, políticas sociais e justiça ocupacional	As oportunidades ocupacionais de sujeitos, comunidades e coletividades estão diretamente associadas a garantia do direito à cidadania, pelo acesso ou não às políticas sociais, gerando situações de injustiça ocupacional. Discussão das fragilidades do acesso à cidadania, às políticas sociais, e o papel do estado na redução das injustiças ocupacionais. Conteúdos: 1. Análises histórico-estruturais sobre cidadania e o papel do estado de bem-estar social; 2. Políticas sociais e tipos de proteção social. 3. Justiça ocupacional, cidadania e acesso às políticas sociais, e os exemplos de injustiça ocupacional: privação ocupacional e direitos ocupacionais.

Nome da Disciplina	Ementa
Pressupostos e metodologias de intervenção no Campo Social	As condições sociais afetam as ocupações humanas de indivíduos, comunidades e coletividades em situação de vulnerabilidade social. Nesta disciplina serão abordadas os pressupostos e metodologias de intervenção no campo social que estejam direcionados a impactar nas oportunidades ocupacionais humanas. Conteúdos abordados: 1. Terapia ocupacional social brasileira: pressupostos e metodologias de intervenção; 2. Justiça ocupacional: pressupostos e metodologias de intervenção; 3. Intervenções no campo social em contextos que afetam as oportunidades ocupacionais humanas.
Ocupação e diversidade cultural	Discutir as ocupações a partir das diversidades culturais vinculadas a questão de gênero, raça, etnia, religião.
Ocupação humana, os processos de cuidado e as políticas públicas de saúde	Processo de saúde e doença e serviços de saúde. Processo de saúde e doença, indivíduo e população. Determinação social de saúde. Desenvolvimento histórico das políticas de saúde no Brasil, reflexões sobre as influências micro e macrosociais, políticas, econômicas, culturais e ambientais. Reforma Sanitária e a construção do Sistema Único de Saúde, seus princípios e regulamentação. Discute o conceito de saúde, o trabalho em saúde, os modelos tecno assistenciais em saúde e a atenção integral à saúde das populações.
Juventude e vulnerabilidade social	Desenvolver uma compreensão sociológica da categoria juventude a partir de diversas correntes teóricas, com destaque para a problemática contemporânea da sociabilidade juvenil e sua interface com a vulnerabilidade social e a violência. Compreender as diferentes experiências da juventude especialmente no que tange às ocupações e atividades que envolvem o cotidiano dos jovens brasileiros.
Tópicos especiais em Estudos da Ocupação	Esta disciplina tem como objetivo abordar temas relevantes e atuais relacionados ao estudo da ocupação.
Tópicos especiais em Estudos da Ocupação	Esta disciplina tem como objetivo abordar temas relevantes e atuais relacionados ao estudo da ocupação.